



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2766

Titulo: REVISÃO DE LITERATURA: DOR EM ENDODONTIA FRENTE À ODONTALGIAS ATÍPICAS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): HALLYSANDRA TAVARES DE SOUZA SANTOS; NATALIA GOMES DE OLIVEIRA; THUANNY SILVA DE MACÊDO; WANESSA HELEN ANDRADE LOPES; PAULO JOSÉ VILA NOVA DE SOUZA

Resumo

As condições dolorosas nos consultórios odontológicos são frequentes sendo que a maioria das dores dentárias é de natureza odontogênica, originadas dos tecidos pulpare e periodontais, no entanto, ocorrem também as odontalgias não-odontogênicas, sendo que uma dessas condições é a odontalgia atípica.

No exercício da endodontia em especial, às vezes nos deparamos com dores que persistem, há procedimentos endodônticos que, não sendo bem conduzidos, poderão ser a causa de dores crônicas. Se os sintomas dolorosos persistem ou aparecem durante ou logo após o tratamento endodôntico, existe a necessidade de um conhecimento específico do endodontista sobre a possibilidade de um fator não-odontogênico, e não-somático.

A compreensão da fisiopatologia nervosa permite o conhecimento das estruturas que podem estar envolvidas na dor atípica, favorecendo seu diagnóstico e tratamento. A utilização da anestesia local para diagnóstico também deve ser enfatizada, pois em casos de dor neuropática, o bloqueio anestésico pode não ser efetivo, ao contrário da dor somática. Outra característica da dor é a continuidade, independente da função ou de outros estímulos externos, como o térmico. O conhecimento de todos os mecanismos responsáveis pelo desencadeamento da resposta dolorosa em Odontologia é crucial para executar-se procedimentos bem direcionados, o desconhecimento de uma delas pode levar o endodontista a suspeitar de alterações somáticas, periapicais ou pulpare, que induzam a realizar procedimentos invasivos e desnecessário.